

Autor: Góes

## Pobreza extrema global aumenta pela primeira vez em 20 anos



O [Banco Mundial](#) divulgou que, em 2020, a extrema pobreza global deverá aumentar pela primeira vez em mais de duas décadas. Extrema pobreza significa viver com menos de US\$ 1,90 por dia.

Além disso, 150 milhões de pessoas devem cair na extrema pobreza devido à COVID-19, recessão, conflitos e mudanças climáticas, segundo o novo estudo 'Pobreza e Prosperidade Compartilhada', isso representa cerca de 1,4% da população mundial.

O lançamento deste estudo marca o início de uma série de ações voltadas para o Dia Mundial para Erradicação da Pobreza, a ser lembrado em 17 de outubro.

Segundo o estudo, a COVID-19 não é a única responsável pelo agravamento da situação: o relatório aponta os conflitos e as mudanças climáticas como fatores importantes.

Antes da pandemia, justamente por causa dos conflitos globais e das mudanças no clima, o progresso na redução da pobreza global já estava mais lento. Entre 1990 e 2015, por exemplo, a pobreza global caiu cerca de um ponto percentual por ano. Esse ritmo diminuiu para menos de meio ponto percentual por ano entre 2015 e 2017.

Ainda assim, se não fosse pela COVID-19, a taxa de pobreza provavelmente teria caído para 7,9% em 2020. Com a pandemia, esse percentual ficará entre 9,1% e 9,4% da população global, semelhante ao

registrado em 2017.

## **Brasil**

Dentre os novos pobres do mundo, 82% vivem em países considerados de renda média, como o Brasil.

O relatório também mostra que, diferentemente de anos anteriores, o nível de prosperidade compartilhada diminuirá. Isso quer dizer que a renda média dos 40% mais pobres do mundo ficará menor.

Anteriormente, entre 2012 e 2017, havia ocorrido crescimento de 2,3% na prosperidade compartilhada. Sem ações políticas para promover uma retomada econômica inclusiva, a pandemia pode desencadear ciclos de maior desigualdade de renda e menor mobilidade social entre os vulneráveis.

Segundo o novo estudo do Banco Mundial, os países precisarão se preparar para uma economia diferente pós-COVID-19, permitindo que o capital, a mão-de-obra, as habilidades e a inovação alcancem novos negócios e setores.

## **Recuperação**

O Banco Mundial definiu como meta diminuir para 3%, até 2030, o percentual de extrema pobreza no mundo. Sem ação política rápida e significativa, essa taxa pode ser de aproximadamente 7% daqui a 10 anos.

Para ajudar os países a enfrentar a COVID-19 e impulsionar a recuperação econômica, a instituição anunciou em abril deste ano um pacote financeiro de até US\$ 160 bilhões, a serem liberados ao longo de 15 meses. Desse total, cerca de US\$ 4,5 bilhões estão sendo destinados à América Latina e ao Caribe.

*Fonte: ONU*

*Imagem gratuita em Pixabay (billycm)*

**Data de Publicação:** 09-10-2020